

HIV EM ADOLESCENTES DO CEARÁ SEGUNDO O IDH-GLOBAL ENTRE 2014 E 2023

Lívia Carvalho Pinheiro Melo¹, Carlos Henrique da Silva Costa², Esther Eloi Pinheiro³, Leticia Matias da Silva⁴, Antônio Germane Alves Pinto⁵, Pedro Lucas Ferreira Mota⁶, Lucas Dias Soares Machado⁷

Resumo: A epidemia de HIV/AIDS entre adolescentes representa um importante desafio para a saúde pública, com marcantes desigualdades regionais influenciadas por determinantes sociais. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial da taxa anual média de HIV em adolescentes no Ceará segundo o IDH-Global entre 2014 e 2023. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico que utilizou dados secundários de casos notificados de HIV em adolescentes do Ceará entre 2014 e 2023 no Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN) e média de adolescentes residentes no estado conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o mesmo local e período. A taxa anual média foi calculada para 100 mil adolescentes. Utilizou-se o IDH-Global para avaliar o nível de desenvolvimento municipal. As relações entre as variáveis foram analisadas espacialmente através do software GeoDa 1.22, empregando o Índice de Moran Bivariado (BILISA) para identificação de clusters espaciais significativos ($p < 0,05$). O estudo foi isento de avaliação ética por utilizar exclusivamente dados públicos agregados, conforme Resolução CNS 510/2016.

¹ Universidade Regional do Cariri, E-mail: livia.carvalho@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, E-mail: carlos.costa@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, E-mail: esther.eloipinheiro@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, E-mail: leticia.dasilva@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, E-mail: germane.pinto@urca.br

⁶ Universidade Federal do Ceará, E-mail: pedrolfm600@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, E-mail: lucas.machado@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Resultados: A taxa anual média de casos de HIV em adolescentes foi de 1,04 casos para cada 100 mil adolescentes. 21,19% (n=39) municípios cearenses apresentaram taxas acima dessa média, sendo as maiores taxas reconhecidas em Sobral (26,5), Fortaleza (17,21) e Itaitinga (12,5). Quando relacionadas com o IDH-Global, desvelou-se clusters alto-alto na região metropolitana de Fortaleza (Caucaia, Maracanaú, Fortaleza, Itaitinga e Aquiraz). Por sua vez, clusteres baixo-baixo foram reconhecidos na região de Baturité (Redenção), no sertão central (Canindé e Boa Viagem), na região de Sobral-Ibiapaba (Monsenhor Tabosa) e no Cariri (Catarina, Antonina do Norte, Barro e Milagres). **Conclusão:** A análise revelou uma relação paradoxal entre o IDH municipal e a taxa de HIV em adolescentes: municípios com maior desenvolvimento humano (clusters alto-alto) apresentaram as maiores taxas da infecção, especialmente na região metropolitana de Fortaleza. Esse padrão pode refletir maior circulação do vírus em áreas urbanizadas, maior mobilidade populacional ou, ainda, melhor capacidade diagnóstica e notificação nesses municípios. Em contraste, áreas com baixo IDH (clusters baixo-baixo) mostraram menores taxas, possivelmente associadas a subnotificação ou menor exposição aos fatores de risco urbanos.

Palavras-chave: HIV/AIDS; Saúde do adolescente; Análise espacial; Epidemiologia; Saúde pública.

Agradecimentos: Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo a Interiorização e a Inovação Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - 2025/2027, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ao Programa de bolsas de pós-graduação do Conselho Nacional de a desenvolvimento Científico e Tecnológico e a ao Programa de Bolsas de Pós-graduação da FUNCAP.